

APRESENTAÇÃO

O ano de 2022 caminha para o fim e com ele encerra um período recente de nossa história, que se configurou por profundas contradições, retrocessos, obscurantismo e incessantes ataques ao pensamento crítico. A Academia, mesmo sofrendo reiteradas tentativas de aniquilamento, seguiu reafirmando seu compromisso social e político com a produção, divulgação e popularização do conhecimento científico. Encerramos o quadriênio do negacionismo com o desejo revigorado de remover os escombros autoritários e reconstruir os pilares fundamentais de uma sociedade plural, livre, ética, cidadã e empenhada com a garantia de direitos para todos/as. Para tanto, a educação seguirá exercitando o esperar como ação imprescindível do processo emancipatório dos sujeitos e da construção de uma realidade com justiça social. A Revista Pesquisa em Foco Educação e Ensino da Universidade Estadual do Maranhão, volume 27, número 2, Jul./Dez. 2022, cumpre sua missão com a publicação qualificada de discussões educacionais que ampliam os olhares para pensar Educação e Ensino como possibilidades de resistência. Este volume traz aos leitores e leitoras diversas produções relacionadas com pesquisas educacionais: Pedagogias culturais e produção de gênero; Projeto político pedagógico; Ensino de Ciências por investigação; Educação Ambiental crítica; Práticas curriculares democráticas; Educação Ambiental em licenciaturas de Ciências Humanas; O direito das pessoas idosas e a (in)visibilidade na EJA; A perspectiva *queer* e o processo formativo em biblioteconomia no Brasil. Desta forma, esperamos que as abordagens das pesquisas educacionais apresentadas nos oito artigos publicados possam fomentar discussões educacionais aprofundadas.

O artigo, “TODAS AS MANEIRAS DE SER HOMEM”: PEDAGOGIAS CULTURAIS E A PRODUÇÃO DE GÊNERO NO DISCURSO PUBLICITÁRIO”, da autora Carolina Vasconcelos Pitanga, traz parte de uma análise das peças publicitárias como artefatos culturais que (re)produzem o gênero e veiculam uma suposta verdade sobre a

diferença de gênero. Entendendo que a abordagem da Pedagogia Cultural contribui para uma análise sobre a relação entre mídia e educação, utiliza alguns referenciais teóricos como Judith Butler, Guacira Lopes Louro, Shirley Steinberg e Rosa Maria Bueno Fischer para analisar três peças publicitárias de empresas de cosméticos (Boticário e Natura) endereçadas para o público masculino, considerando os modelos de masculinidade e os enunciados apresentados com vistas a definir modos de ser e de agir adequados para os homens.

O artigo, “PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO: PARTICIPAÇÃO DA COMUNIDADE ESCOLAR NA SUA CONSTRUÇÃO”, das autoras Ana Luiza dos Anjos Araújo Vale, Ana Lúcia Cunha Duarte e Kallyne Kafuri Alves, tem a proposta de refletir sobre Projeto Político Pedagógico (PPP) e as possibilidades de elaboração coletiva na gestão escolar democrática. Nos limites do texto e no escopo da proposta, recortam a categoria referente ao PPP, categorizando-o a partir de sua finalidade, construção coletiva e desafios na escola, tomando pressupostos teóricos da área da educação.

“pH DE COSMÉTICOS E SUA ANALOGIA COM O pH BIOLÓGICO: uma abordagem investigativa no ensino de química”, dos autores Beatriz Araujo, Alan Jhones da Silva Santos, Jaldyr de Jesus Gomes Varela Júnior e Adilson Luís Pereira Silva, apresenta a Química dos Cosméticos como uma das variadas temáticas que podem ser trabalhadas no ensino de Ciências por investigação, por meio do uso da sequência didática investigativa (SDI), pois estes produtos fazem parte do cotidiano.

“A IMPORTÂNCIA DA DISCUSSÃO DA EDUCAÇÃO AMBIENTAL CRÍTICA PARA UMA SUSTENTABILIDADE REAL” das autoras, Andreia de Lourdes Ribeiro Pinheiro, Maria Goretti Cavalcante de Carvalho e Zafira da Silva de Almeida, se estrutura como um levantamento bibliográfico sobre EA no espaço escolar que nos permitiu traçar um panorama das possibilidades e necessidades de ações ambientais no ensino formal. Através deste texto amplia-se os conhecimentos sobre a temática para embasamento e arcabouço das etapas seguintes da pesquisa dissertativa

intitulada “O Lugar da Educação Ambiental no espaço escolar: possibilidades para o ensino médio”.

Em “CONHECIMENTO E EDUCAÇÃO PROBLEMATIZADORA: CONTRIBUIÇÕES TEÓRICO-PRÁTICAS DE FREIRE À GESTÃO DE PRÁTICAS CURRICULARES DEMOCRÁTICAS”, do autor Raimundo Nonato Moura Oliveira, a discussão se dá a partir de uma pesquisa bibliográfica que se propõe a retomar a contribuição de Paulo Freire sobre a concepção de conhecimento e de educação problematizadora, o que faz, a partir da releitura de Pedagogia do oprimido e de Pedagogia da autonomia, no propósito de indicar elementos para uma gestão de práticas curriculares de democratização do saber escolar na educação básica

O artigo “A EDUCAÇÃO AMBIENTAL EM LICENCIATURAS DE CIÊNCIAS HUMANAS: UM OLHAR SOBRE PROJETOS PEDAGÓGICOS DE CURSOS DE UMA UNIVERSIDADE PÚBLICA DO MARANHÃO”, dos autores Juliany Pereira Sampaio, Carlos Erick Brito de Sousa e Renata Araujo Lemos, tem como objetivo analisar de que maneira a EA é apresentada nos diferentes projetos pedagógicos de cursos (PPC) de licenciaturas em Ciências Humanas de uma universidade pública do Maranhão, levando-se em consideração suas propostas relacionadas ao Ensino, à Pesquisa e à Extensão, bem como os elementos relacionados à interdisciplinaridade e à transversalidade. A pesquisa é qualitativa e documental, sendo analisados 10 PPC, a partir de suas consonâncias com documentos oficiais brasileiros e a literatura da área.

O artigo “O DIREITO DAS PESSOAS IDOSAS E A (IN)VISIBILIDADE NA EJA”, da autora Deuzimar Costa Serra, aborda o “Direito das pessoas idosas e a (in)visibilidade na EJA”, considerando-lhe o crescimento demográfico, aumento da expectativa de vida no Brasil e a necessidade de políticas educacionais voltadas para a educação ao longo da vida, mediatizado pela garantia dos direitos à educação. Tem como objetivo analisar o reconhecimento e visibilidade das pessoas idosas na EJA, pois, embora

contemplado nessa modalidade de ensino, na prática, precisa de Políticas educacionais que reconheçam suas peculiaridades no processo educativo.

Já em “*QUEERIZANDO O ENSINO: ESTRANHAMENTOS ENTRE AS MINORIAS SEXUAIS E DE GÊNERO, A PERSPECTIVA QUEER E O PROCESSO FORMATIVO EM BIBLIOTECONOMIA NO BRASIL*”, dos autores Carlos Wellington Soares Martins e Melissa Maria da Silva, expõe um debate acerca da Teoria *Queer* e sua potencialidade enquanto pedagogia aplicável nos espaços educacionais de formação por meio de seus estranhamentos, aproximações e distanciamentos. Historiciza e problematiza o início do ensino de Biblioteconomia no Brasil e o afastamento do debate das demandas das minorias sexuais e de gênero em seus Projetos Pedagógicos de Curso (PPC). Objetiva apreender qual a relação entre as escolas de Biblioteconomia no Brasil e as minorias sexuais e de gênero e para tanto utiliza-se, além da pesquisa documental dos PPCs, de instrumento de coleta de dados no formato de questionário e encaminhado de forma virtual para pessoas que cursam Biblioteconomia e que se reconheçam enquanto LGBTs com a posterior análise dos dados obtidos sob a ótica *Queer*.

A Revista Pesquisa em Foco Educação e Ensino, v.27, n. 2, Jul./Dez., 2022, foi financiada pela Fundação de Amparo à Pesquisa e ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico do Maranhão (FAPEMA) via Secretaria da Ciência, Tecnologia e Inovação do Governo do Estado do Maranhão, por meio do Edital FAPEMA nº 021/2021 – PROGRAMA DE APOIO A PUBLICAÇÃO DE PERIÓDICOS CIENTÍFICOS E TECNOLÓGICOS, Processo PERIÓDICOS - nº 05637/21/21, TERMO DE OUTORGA: 002100/2022, projeto: “PROGRAMA DE APOIO A PERIÓDICOS CIENTÍFICOS E TECNOLÓGICOS”.

Desejamos a todos/as instigantes e produtivas leituras!

Jackson Ronie Sá-Silva
Weyffson Henrique Luso dos Santos
Editores